

Informa de 02 a 07 de junho de 2003

Centro Tecnológico Desenvolve Supercomputador.

O Departamento de informática do Centro Tecnológico (CT) já conta com um supercomputador capaz de executar, em três dias, programas que em um PC comum levariam até 70 dias. A super máquina foi montada pelo Grupo de Computação de Alto Desempenho, formado por professores do CT e mestrados em Informática. Os problemas causados pela poluição atmosférica, assunto trabalhado no curso de Engenharia Ambiental, levaram, em 2001, o Grupo de Computação a pensar em montar um computador mais evoluído, visando a encontrar respostas precisas e soluções eficazes com mais agilidade. Outras necessidades contribuíram para essa iniciativa; entre elas estão a otimização de rotas, em que as informações sobre uma viagem para qualquer parte do País são lançadas no sistema e obtém-se a resposta processada em poucas horas. E avaliado o trajeto mais rápido, seguro e a custos reduzidos. Em outro exemplo, o equipamento poderia localizar poços de petróleo, com uma confiabilidade de 40% na resposta. Além disso, o supercomputador, que já está disponibilizado a comunidade científica, será de grande utilidade para os alunos dos cursos de Ciência da Computação e das Engenharias que optarem pelo desenvolvimento de projetos de graduação e de iniciação científica. **POTÊNCIA** Para se trabalhar com essa máquina, considerada a mais potente e de maior capacidade em funcionamento numa universidade brasileira, é necessário possuir conhecimentos específicos de informática. Por isso, se for preciso, os profissionais do Laboratório de Computação de Alto Desempenho darão o suporte aos interessados. O supercomputador é composto por 65 máquinas Athlon XP 1800+, sendo que uma delas, chamada de master, controla o sistema, enquanto as 64 restantes são os nós de processamento. O mestrando Edilson Luiz do Nascimento, integrante do Grupo de Computação, lembra que os programas mais complexos, aqueles que exigem muita capacidade de processamento, eram executados em máquinas de outras instituições, por meio de convênio. «A retribuição a essa parceria irá ocorrerem, no máximo, três meses quando a Ufes estará disponibilizando a outras instituições o acesso ao supercomputador para consultas», ressalta Edilson Luiz. Para isso, será verificada a idoneidade do interessado, que irá informar sua senha de acesso. Foram investidos R\$ 160 mil na criação do supercomputador, mas uma máquina equivalente a essa no mercado está custando cerca de R\$ 1 milhão. O professor Neyval Costa Reis Júnior, um dos integrantes do Grupo de Computação de Alto Desempenho, explica que a construção desse equipamento, com poder de processamento tão elevado, a um custo baixo se deve a utilização de softwares de domínio público.